

CELEBRAR EM CASA

LITURGIA FAMILIAR – IGREJA DOMÉSTICA
XI Domingo Tempo Comum - Ano B - 2021

Prepare um espaço. Se possível com cadeiras em círculo. No centro, coloque-se sobre um tecido a Bíblia e uma vela. Convidem-se os familiares a aproximarem mantendo a devida distância. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. O que vai presidir começa a celebração convidando todos a colocarem-se na presença de Deus. Pode começar-se com um cântico.

1. ABERTURA

V/ Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amem!

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

V/ Cada domingo traz aos nossos corações a memória da Ressurreição de Jesus, da sua vitória sobre a morte, razão da nossa alegria e esperança. Neste domingo Ele convida-nos a pedir ao Pai, trabalhadores para a sua colheita, e chama-nos a dar a nossa contribuição que aconteça o seu reino entre nós. Podemos recordar nesta nossa oração, algumas pessoas que estão a realizar as obras de Jesus, no cuidado com o meio ambiente, na saúde e na educação... O que mais podemos lembrar?

O que conduz a oração convida cada um a partilhar sobre a proposta feita.

V/ Conscientes de que nem sempre somos semeadores das sementes do Reino de Deus, voltemonos para Deus Amor e deixemo-nos curar pela Sua misericórdia...

Quem preside à celebração convida cada um a fazer o seu exame de consciência. Depois diz:

V/ Confessemos os nossos pecados:

R/ Confesso a Deus todo poderoso...

3. SALMO 91 (92)

V/ Louvemos o nosso Criador e Senhor, como fazia o antigo povo de Deus nas suas peregrinações, e agradeçamos por fazermos parte deste seu povo e recebermos na nossa vida a sua bondade.

V/ **É bom louvar-Vos, Senhor.**

R/ *É bom louvar-Vos, Senhor.*

V/ É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.

R/ *É bom louvar-Vos, Senhor.*

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano;
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.

R/ É bom louvar-Vos, Senhor.

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade.

R/ É bom louvar-Vos, Senhor.

Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

V/ Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, força que move e orienta as nossas vidas, escuta as nossas orações e multiplica o pouco que somos segundo a medida do teu amor. Como nada podemos em nossa fraqueza, dá-nos o socorro da tua graça, para que possamos agir sempre conforme a tua vontade e caminhar com alegria na estrada dos teus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

V/ Mandai o vosso Espírito Santo, o Paráclito aos nossos corações e fazei-nos conhecer a vontade de Deus revelada na Palavra de Deus.

6. LEITURA DO EVANGELHO

Uma pessoa da casa faz pausadamente a proclamação do Evangelho

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Palavra da salvação.

7. MEDITAÇÃO

Quem preside lê o texto abaixo e abre espaço à partilha entre todos.

A parábola da semente, que germina e cresce sem a interferência do agricultor, abre os nossos olhos para perceber que o reino é trabalho de Deus. Desfaz as ilusões de quem julga poder controlar a vinda do reino. O reino segue o seu próprio percurso e pode manifestar-se a qualquer momento, independentemente dos esforços humanos e, muitas vezes, apesar de deles. Contudo isso não nos isenta de contribuir com o melhor de nós, para que o reino aconteça.

O pequeno grão de mostarda, pequeníssima semente, até insignificante, está destinada a tornar-se uma árvore frondosa, pela ação operosa de Deus. Embora sejamos frágeis e portadores de muitas limitações, embora os sinais de paz revelem impotência diante da tirania que promove as armas e o aniquilamento dos fracos, essa palavra convida-nos à esperança e anima-nos a unir forças na busca do bem comum. Será talvez uma esperança paciente, perseverante, mas, acreditando que quando menos se espera algo de bom pode acontecer.

Nesta nossa reunião de oração, fazendo memória de Jesus que venceu o fracasso e a morte, é um momento forte para despertar a esperança de que um novo mundo é possível, apesar de todos os sinais contrários.

8. APÓS A PARTILHA DA PALAVRA

Terminada a reflexão, pode fazer-se o convite à partilha. Segue-se um tempo breve de silêncio ou um cântico meditativo.

9. PRECES

V/ Louvemos o Senhor Jesus Cristo, autor da nossa fé, que nos chamou a participar da sua vida e missão e oremos:

Cristo, nosso Deus e Salvador.

a) Senhor Jesus, pelo batismo nos conferiste um sacerdócio santo, faz de toda a nossa vida um contínuo sacrifício de louvor.

R/ Cristo, nosso Deus e Salvador.

b) Anima-nos a ter um olhar atento às necessidades que nos circundam e a dedicar o melhor de nós pelo bem comum.

R/ Cristo, nosso Deus e Salvador.

c) Vem em socorro de todas as nações e de seus governantes, para que busquem, na concórdia e na justiça, o bem comum.

R/ Cristo, nosso Deus e Salvador.

d) Fortalece os profissionais da saúde, cura as pessoas que estão doentes e consola as que estão de luto.

R/ Cristo, nosso Deus e Salvador.

Podem acrescentar-se preces espontâneas...

10. PAI NOSSO

V/ Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança:

R/ Pai nosso...

11. ORAÇÃO

V/ Ó Deus, força da paz, o teu amor manifesta-se em cada semente que germina e em cada sinal de vida. Que a terra e todo o universo sejam livres das forças que destroem e que a humanidade se una na busca da paz e da preservação da terra. Ajuda-nos a assumir as nossas fragilidades e limitações, na certeza de que és tu quem conduz o universo e a história. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

R/ Amém.

12. BÊNÇÃO

V/ O Deus de toda consolação, disponha na sua paz os nossos dias e nos abençoe com toda a espécie de dons espirituais em Cristo.

R/ Amém.

V/ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.

13. ORAÇÃO À MESA

Estando todos(as) à mesa, o pai, a mãe ou algum dos filhos faz a seguinte oração

V/ Senhor Jesus, vendo a multidão cansada e abatida, mostraste toda a tua compaixão e empenhaste a tua vida ao serviço da vida. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão com grandes dificuldades para ter pão à mesa, nós te pedimos: “dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão”. Derrama a tua bênção sobre nós e sobre estes alimentos e fortalece a união entre nós e entre os nossos vizinhos e amigos.

R/ Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.